**FACULDADE AGES DE SENHOR DO BONFIM-BA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO**

Dailma Costa Almeida da Silva;
Gilcimara Camila da Silva Ferreira.

**A IMPORTÂNCIA DA DELEGACIA DA MULHER NO COMBATE A
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM BA**

**SENHOR DO BONFIM
2023**

Dailma Costa Almeida da Silva;
Gilcimara Camila da Silva Ferreira.

**A IMPORTÂNCIA DA DELEGACIA DA MULHER NO COMBATE A
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA**

**Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado a Faculdade Ages
de Senhor do Bonfim-BA, como parte
dos requisitos para obtenção do título
de Bacharel em Direito.**

Orientador: Prof. Diogo Costa

**Senhor do Bonfim
2023**

A IMPORTÂNCIA DA DELEGACIA DA MULHER NO COMBATE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM-BA

Dailma Costa Almeida da Silva;
Gilcimara Camila da Silva Ferreira.

Resumo: O Brasil enfrenta um aumento alarmante da violência contra as mulheres. Neste cenário, é importante ressaltar a importância da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher no combate à violência doméstica. Portanto, a existência de tal órgão é vista como uma das soluções necessárias para este problema. Este trabalho é significativo, pois a violência contra a mulher é um tema importante tanto para pesquisas no meio acadêmico, quanto para nortear futuras intervenções profissionais, principalmente por meio da criação DEAM na cidade de Senhor do Bonfim-BA, mais segura e respaldada por legislação e informações atualizadas para serem exploradas. Para tanto, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, de natureza qualificativa, descritiva e exploratória. Os principais resultados registrados foram que a violência doméstica contra a mulher é uma realidade que exige ação e intervenção de profissionais capacitados para garantir que as mulheres vítimas de violência sejam acolhidas e tenham acesso aos seus direitos.

Palavras-chave: Violência Doméstica; Delegacia da Mulher; Lei Maria da Penha;

Abstract: Brazil faces an alarming increase in violence against women. In this scenario, it is important to highlight the importance of the Specialized Police Station for Women's Assistance in combating domestic violence. Therefore, the existence of such a body is seen as one of the possible solutions to this problem. This work is significant, as violence against women is an important topic both for research in academia and to guide future professional interventions, mainly through the creation of DEAM in the city of Senhor do Bonfim-BA, safer and supported by legislation and up-to-date information to explore. To this end, bibliographical research was used as a methodology, of a qualitative, descriptive and exploratory nature. The main results recorded were that domestic violence against women is a reality that requires action and intervention from trained professionals to ensure that women victims of violence are welcomed and have access to their rights.

Keyword: Domestic violence; Women's Police Station; Maria da Penha Law.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESENVOLVIMENTO	6
2.1. CRIAÇÃO DAS PRIMEIRAS DELEGACIAS	6
2.1.1. LEI MARIA DA PENHA	6
2.1.1.1. NÚCLEO ESPECIAL DE ATENDIMENTO À MULHER (NEAM)	7
2.1.1.1.1. ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NOS FINAIS DE SEMANA EM SENHOR DO BONFIM BA	9
2.2. A DELEGACIA ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO À MULHER	10
2.2.1. DIFERENÇA ENTRE A DELEGACIA ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO À MULHER (DEAM) E O NÚCLEO ESPECIAL NO ATENDIMENTO À MULHER (NEAM)	12
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	16

1. INTRODUÇÃO

A motivação para a realização do presente trabalho encontra-se na grande relevância do tema sobre a realidade, pois a sociedade enfrenta diariamente situações de violência contra mulheres no âmbito doméstico. Entende-se que a violência contra a mulher é uma realidade com fortes segmentos, quais sejam: culturais, familiares, emocionais, financeiros, ou seja, diversas questões que acabam dificultando ainda mais a luta contra a violência doméstica, isso a importância da implementação da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM), sendo de extrema importância na promoção de ações educativas, punitivas, mobilização social e implementação de políticas públicas sociais.

Todo esse processo tem como expectativas a construção de um novo grande quadro. Criando visões fugazes de libertação da mulher, insegurança, vergonha e medo, sentindo-se impotente, em restaurar sua dignidade e coragem em uma resposta contra a violência doméstica.

A DEAM é um instrumento legal, com princípios básicos que consubstanciam os valores éticos que norteiam a profissão, onde a proteção à mulher é vista como um valor moral, a fim de desenvolver medidas para solucionar as manifestações das questões sociais e de proteção a todas as mulheres.

Mediante tamanha problemática essa pesquisa visa demonstrar a importância da implementação da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher que sofre violência doméstica na cidade de Senhor do Bonfim-Bahia, além de possuir estrutura adequada para melhor atender as vítimas, como, assistência psicológica e jurídica, que pode ocorrer por meio de convênios com órgãos do Sistema Único de Assistência Social, Defensoria Pública, Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher ou varas criminais.

Após estudos realizados podemos observar que Senhor do Bonfim/BA, por ser uma cidade interiorana a violência doméstica é algo “comum” e que a maioria das mulheres aceitam, por falta de conhecimento ou medo de julgamentos sociais. Contudo, nesta cidade foi inaugurado o Núcleo Especial no Atendimento à Mulher (NEAM), com objetivo de lutar contra a violência doméstica bem como apoiar e acolher essas mulheres vulneráveis, dando a elas o direito de registrarem um boletim de ocorrência e solicitar medida protetiva contra esses agressores.

Levando em consideração a existência apenas do NEAM nesta cidade, este artigo mostra quais são as diferenças entre os dois órgãos (DEAM e NEAM) e o porquê de o Núcleo Especial no Atendimento à Mulher ser o embrião da Delegacia Especializada e qual a importância a implantação deste órgão, tendo em vista a precariedade do NEAM que ainda não é um órgão completo, mas que contribui ao máximo para que as vítimas se sintam acolhidas.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. CRIAÇÃO DAS PRIMEIRAS DELEGACIAS

A criação das primeiras delegacias femininas no Brasil ocorreu entre meados da década de 1970 e década de 1980, devido a dois fatores, quais sejam: A primeira causa foi o surgimento da chamada “segunda vaga” do feminismo e do movimento de meninas, de luta pelos direitos e igualdade de gênero, que se fortaleceu neste período e contribuiu para a criação de esquadras de polícia a partir de 1985.

O segundo fator está ligado ao processo de transição política do regime militar para o regime governamental ocorrido na primeira metade da década de oitenta. Nesse período, a cidadania e a redemocratização do Estado abriram caminho para a criação de novas instituições e leis.

Isso aconteceu em razão fortalecimento do Estado democrático de direito e ao reconhecimento de plenos direitos civis para todos os brasileiros. O tema em questão é intrincado e abrangente, indo além do aspecto criminal (Linhares, 1994; Grossi, 1994). Os movimentos femininos reivindicavam "serviços integrados" para mulheres que sofrem violência, como assistência psicológica, social e jurídica (Santos, 1999, 2005, 2008). E daí adveio a busca pelos direitos das mulheres violentadas.

2.1.1. LEI MARIA DA PENHA

Posteriormente, foi sancionado em 7 de agosto de 2006 a denominada Lei Maria da Penha (n. 11.340), criada com o objetivo de repelir a violência doméstica contra a mulher, que se encontre em estado de vulnerabilidade, não precisando o agressor ser necessariamente cônjuge da vítima, sendo apenas do sexo masculino.

O companheiro de Maria da Penha agredia-a frequentemente e tentou tirar sua vida duas vezes, a primeira com um tiro de espingarda, deixá-la paraplégica e a segunda vez ao voltar para casa, tentou matá-la eletrocutada.

Após esses trágicos fatos a mesma conseguiu denunciá-lo, mas infelizmente não teve o apoio que uma vítima de violência doméstica merece, pelo contrário, a máquina judiciária foi movida, mas o processo demorou na tramitação e nesse meio tempo Maria da Penha lançou um livro relatando as violências sofridas. Após a expansão do livro os órgãos acionados por ela, encaminharam o seu caso para a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA).

O Tribunal dos Direitos Humanos dos Estados Unidos tomou conhecimento do caso acima mencionado, que levou à condenação do Estado por negligência e omissão, tendo que assumir a responsabilidade de reformular as leis e políticas contra a violência doméstica para torná-las mais eficazes. e justa, para trazer às mulheres vítimas de abuso os direitos que elas não possuíam, como o fim do abuso e da omissão.

O Centro de Referência Feminina Mãe Sulinha (CRM), integrante da rede de resposta do município, abriga e acompanha mulheres em situação de vulnerabilidade e recebe apoio de todos os especialistas (psicologia, educação, direito e sociedade).

2.1.1.1. NÚCLEO ESPECIAL DE ATENDIMENTO À MULHER (NEAM)

Após realizar uma pesquisa acerca dos órgãos existentes neste Município, verificou-se que possui apenas o Núcleo Especial no Atendimento à Mulher, oportunidade em que fora realizada uma visita no local para compreender seu contexto histórico, a importância da sua existência para esta cidade e qual o impacto que este órgão pode causar.

O núcleo foi inaugurado no dia 22 de março de 2022, atualmente situado no Bairro do Derba. Seu funcionamento ocorre em horário administrativo, das 8h às 12h das 14h às 18h, de segunda a sexta. No núcleo encontra-se uma equipe composta por mulheres, Dra. Magda Roberta Almeida, Delegada Titular deste órgão, pós-graduada em Ciências Penais e Pós-Graduada em enfrentamento em violência doméstica e familiar, uma escritã, um investigador e por fim uma recepcionista.

O núcleo tem uma fundamental importância na cidade de Senhor do Bonfim. Na entrevista realizada, a Delegada afirma que o Núcleo é um embrião da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, ou seja, não oferece todos os atendimentos de uma delegacia, porém ela tenta de todas as formas acolher as vítimas, ainda que não possua estrutura suficiente para isso.

Uma das formas que mais chamou atenção no quesito acolhimento foi o projeto “Varal Solidário”, criado pela Delegada atuante, Dra. Magda Roberta, onde dispõe de roupas e calçados que são objetos de doações para as vítimas mais carentes. Essas mulheres são convidadas a participarem do Varal Solidário para escolher uma roupa bonita, um calçado e/ou acessório que lhe faça bem. Tal projeto foi criado com o intuito de elevar a autoestima das vítimas e proporcionar um ambiente mais acolhedor.

Atualmente o NEAM não possui um atendimento psicológico ou assistente social, contudo, todas as vítimas são encaminhadas para o Centro de Referência da Mulher da Mãe Sulinha (CRM), nesta cidade. Este órgão faz parte da rede de enfrentamento e oferece acolhimento e acompanhamento para essas mulheres em situação de vulnerabilidade, onde recebem atendimentos de cunho psicológico, pedagógico, jurídico e social.

O que chamou bastante atenção no NEAM é que independente do que aconteceu/aconteça, o órgão tem um amparo muito forte a mulher. Há casos em que a vítima pede a medida protetiva para ficar segura e distante do seu companheiro, porém, volta a conviver com o agressor e acaba renunciando à medida. Posteriormente é agredida novamente e retorna ao Núcleo recebendo acompanhamento idêntico ao anterior.

A equipe que lá atua entende que existem diversos fatores para que tal retorno ocorra, como por exemplo: filhos, fatores sociais, culturais, financeiros, além de um pilar importantíssimo que é o fator emocional, pois algumas dessas vítimas são dependentes emocionais, acabam retornando à situação em que estava, e a equipe do NEAM está disposta a acolhê-la, sem fazer juízo de valor.

Como afirma FALEIROS, (2008, p.29):

A relação violenta, por ser desigual, estrutura-se num processo de dominação, através do qual o dominador, utilizando-se de coação e agressões, faz do dominado um objeto para seus “ganhos”. A relação violenta nega os direitos do dominado e desestrutura sua identidade.

Conceição (2018), fornecem outra abordagem à violência baseada na “assimetria” e “simetria” de gênero. A primeira vaga da teoria feminista confirma que está enraizada na desigualdade e no poder patriarcal que promove os homens. A dominância das relações de gênero, nas quais a desigualdade é explicada pelas diferenças físicas, sexuais e biológicas, justifica a “essência” da subordinação das mulheres.

A violência será usada como um meio para os homens controlarem as mulheres. A violência baseada na simetria afeta tanto homens quanto mulheres e é causada por fatores sociais e estruturais como estresse, desemprego, insegurança financeira, problemas de saúde e normas sociais permissivas que permitem a violência como método de resolução de conflitos (ACOSTA et al., 2013).

Dessa forma, o Núcleo Especial no Atendimento à Mulher fica à disposição dessas vítimas para acolhê-las e tirá-las desses lares onde não merecem permanecer sob agressões, independentemente de quais sejam as questões.

2.1.1.1.1. ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NOS FINAIS DE SEMANA EM SENHOR DO BONFIM BA

O Núcleo Especial de Atendimento à Mulher funciona apenas de segunda à sexta, como já mencionado anteriormente. Acerca dos índices diários, é importante ressaltar que, segundo Dra. Magda Roberta, atualmente o referido órgão possui grande demanda, chegando em torno de 4 casos ou mais, por dia.

Em caso de violência doméstica nos finais de semana ou feriados, as vítimas não precisam aguardar o próximo dia útil para registrar boletim de ocorrência, podendo comparecer a Delegacia de Polícia Civil ou ao Quartel da Polícia Militar, no dia do ocorrido para realizar o registro e posteriormente esses casos serão encaminhados para o NEAM para que a Delegada dê seguimento com os devidos trâmites

Infelizmente nos órgãos citados acima o atendimento não é feito exclusivamente por uma equipe composta por mulheres, então há um grande receio das vítimas, pois, a maioria são atendidas por homens que não tem a devida

experiência na área. Há casos em que a vítima acaba desistindo de fazer o registro da ocorrência por não ter o atendimento esperado, infelizmente esta forma de atendimento não é nova, sobre esta situação, Silveira (2003, p.56), afirma:

Dentro da lógica da criminalidade, as queixas das mulheres eram desqualificadas. As respostas policiais na melhor das hipóteses demonstraram impaciência diante das dúvidas e choros das mulheres, e pior ainda, muitas vezes eram extremamente machistas, ironizando e minimizando a violência que as mulheres sofriam.

Desta feita, resta demonstrado a necessidade da implantação da Delegacia Especializada no Atendimento de Senhor do Bonfim, para que tal órgão não fique tão sobrecarregado (NEAM), ademais a Delegacia atua de forma completa tendo todo suporte que a vítima merece.

2.2. A DELEGACIA ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO À MULHER

A Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) é verdadeiramente brasileira e uma das mais importantes e inovadoras experiências em políticas públicas de prevenção a violência contra à mulher no Brasil. O atendimento deve ser ofertado 24 horas por dia de forma ininterrupta, delimitando, com uma quantidade de profissionais necessária para compor a equipe.

Segundo Guedes (2018), foi inicialmente criada em 1985 com o nome de Delegacia de Proteção à Mulher. As primeiras foram implantadas na cidade de São Paulo (SP) em agosto; Recife (PE) em novembro; e no mês de julho seguinte foi a vez do Rio de Janeiro (MELO et al., 2016).

Lie VH et al. (2016), afirma que essas delegacias surgiram como resultado do contexto político de democratização do país e como resposta das autoridades públicas às demandas do movimento feminista brasileiro, que, juntamente com as estruturas estatais, ajudaram na preparação do projeto. Isto resultou na criação de departamentos de polícia compostos principalmente por mulheres para receber denúncias de violência doméstica e abuso sexual.

É importante ressaltar que essas delegacias de polícia tem como um dos seus principais objetivos os espaços públicos para combater a violência direcionada a mulheres e elucidação da sociedade sobre essa importância, dessa forma aproveita o ensejo para atualizar o seu funcionamento de acordo com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), e Tratados e convenções internacionais assinados pelo Brasil: Especificações Técnicas Padronizadas para Atendimento em Delegacias Especializadas Mulheres – DEAM.

Para policiais civis e policiais femininos, suas responsabilidades de atuação neste órgão incluem:

Profissionalização: Atitude profissional por meio de técnicas de gestão e ações operacionais;

Prevenção: dissuasão, eficiência e eficácia dos métodos de investigação e servir como educador cívico;

Educação e Conscientização para a Cidadania: Escuta adequada do público usuário, para superar as atividades investigativas são meramente reativas;

Neste sentido, a DEAM deve atuar não só no âmbito repressivo, mas preventivo e assistencial.

Há um trâmite que deve ser feito para a criação de uma Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher além de todo processo profissional de atuação, veja coordenação deve ser realizada por um representante policial experiente na DEAM, juntamente com uma equipe completa que recebe assistência de outros órgãos, veja funciona:

O cargo de coordenador de políticas públicas para a segurança das mulheres, é responsável por fornecer orientação; É oferecido apoio contínuo aos especialistas; Instruções são dadas à Delegacia de Polícia da Mulher sobre o preenchimento de Boletim de Ocorrência (BO) ou Registro de Incidente (RO), bem como sobre a produção de estatísticas criminais; Acompanhamento dos casos mais graves atendidos pela DEAM e diálogo com outros órgãos e participação em serviços; Coordenação com redes de serviços para priorizar encaminhamentos de mulheres vítimas de violência para centros de referência; Facilitação do acesso a serviços médicos e a quaisquer outros serviços e redes de assistência necessários; Tornar mais fácil o acesso aos serviços de saúde e a qualquer outro serviço necessário, assim como à rede de atendimento;

Fazer a intermediação entre as unidades especializadas e a Secretaria de Segurança Pública - Polícia Civil, a Secretaria Estadual de Segurança e outros órgãos no âmbito da administração; Coordenar a política das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) no âmbito estadual da segurança pública ou defesa social, orientando tecnicamente o seu funcionamento operacional e facilitando a comunicação a nível federal com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM); Conduzir estudos acerca do perfil das policiais que atuam ou deverão atuar nas Unidades Especializadas, indicando os critérios a serem adotados para sua seleção ou transferência; Realizar análises para a expansão do número de Delegacias Especializadas no Estado, incluindo também a necessidade de reformas e adaptações nos prédios e outras necessidades materiais solicitadas pelas DEAMs; Promover a articulação institucional das Unidades Especializadas com a rede de serviços existentes, acompanhando e solucionando dúvidas e conflitos nas relações entre as unidades especializadas e os demais serviços da Rede de Atendimento.

Com base nos dados coletados pelas unidades especializadas, é necessário realizar a interpretação e análise, com o intuito de obter informações relevantes para divulgação. Adicionalmente, é fundamental elaborar relatórios estatísticos para subsidiar o planejamento das ações dessas unidades especializadas.

2.2.1. DIFERENÇA ENTRE A DELEGACIA ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO À MULHER (DEAM) E O NÚCLEO ESPECIAL NO ATENDIMENTO À MULHER (NEAM)

Inicia-se com a relevante ideia de que a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher deve manter vínculo ativo e permanente com a polícia da área atuante, além de criar uma cultura geral de prevenção, investigação de infrações penais e proteção dos direitos das mulheres.

A coordenação deve ser liderada por um representante da polícia e uma equipe com experiência no trabalho da DEAM, ou seja, habilitada para determinadas funções. É importante existir uma estrutura própria de recursos humanos com definições padronizadas de cargos efetivos pela natureza e especificidade do trabalho, bem como pela quantidade de eventos e atendimentos profissionais que trabalham como resultado do investimento.

Existem alguns objetivos específicos para a DEAM, quais sejam: estar localizada próxima aos demais serviços que compõem a rede de atendimento; deve estimular, inspirar e apoiar através destas ações, os governos e as organizações não-governamentais devem efetivamente ajudar a vencer a violência contra as mulheres.

Além da importante existência de medidas preventivas que incluem:

Realizar campanhas publicitárias utilizando curtas-metragens, folhetos e mensagens, principalmente internamente profissionais de segurança pública nas redes de comunicação, como, escolas, rádios comunitárias e meios de comunicação em geral; bem como promover o amplo conhecimento das políticas públicas de combate à violência de gênero, das seguintes formas:

Realizando workshops para mulheres com base no conteúdo positivo do papel da mulher na sociedade. Socializar e divulgar tarefas que promovam uma mudança de paradigma nos papéis de homens e mulheres; incentivar práticas de valor que reconheçam e incentivem boas práticas em prevenção e cuidados/hospitalidade independente de gênero.

O Núcleo Especial no Atendimento à Mulher, por ser um órgão recente, não possui uma estrutura elaborada para acolher as vítimas igual uma delegacia especializada, ou seja, é apenas para fazer os trâmites pré-processuais nos casos de violências contra a mulher, para que tenha uma prioridade e celeridade já que se trata de situações delicadas, contudo como dito anteriormente pela Delegada, Dra. Magda Roberta, a equipe que lá atua tenta de todas as formas acolher as vítimas e fazer com que elas se sintam confortáveis e seguras.

Infelizmente o NEAM ainda depende de outros órgãos quando os casos são mais sérios e as mulheres precisam fazer acompanhamento, pois neste órgão não possui assistência necessária para as vítimas, como social e psicológica, e por este motivo a Dra. Magda afirma que o Núcleo é o embrião da Delegacia Especializada, pois ali pode ser o início de um grande projeto que futuramente possa obter sucesso nesta cidade, que é a criação de uma Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chega-se à conclusão de que a violência doméstica contra as mulheres exerce um papel destrutivo no que diz respeito às violações dos direitos humanos. A violência

contra as mulheres no âmbito doméstico é uma realidade incontestável no Brasil. Essa dura realidade acarreta diversas consequências como, físicas, mentais, emocionais e psicológicas. Acaba por arruinar a autoestima, a liberdade e a segurança, além de ocasionar vários danos significativos, podendo estas mulheres necessitarem de tratamento/acompanhamento profissional.

A existência da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher na cidade de Senhor do Bonfim é de fundamental importância, pois, isso aproxima as vítimas de violência do Poder Público e facilita uma comunicação com outras mulheres que permanecem caladas, pois, por ser uma cidade interiorana, acaba sendo mais forte a “cultura” machista, e muitas se calam por medo ou dependência financeira e emocional, realidade esta que deve ser rechaçada.

Desta feita, é de suma importância a criação deste órgão, com a devida implementação de uma política nacional de proteção à segurança, que consiste em uma rede de apoio que fornece informações, orientações e assistência técnica para auxiliar as vítimas na reconstrução de sua autoestima e na preparação para a resolução de problemas.

Para resolução da problemática é preciso que a força política trabalhe com a implantação do projeto dessa criação e principalmente com a conscientização de que aquele órgão serve para realizar denúncia contra os agressores, pois é de grande relevância o entendimento da sociedade sobre esses órgãos que lutam juntamente com essas mulheres.

Ainda que o Núcleo Especial no Atendimento à Mulher tenha sido inaugurado recentemente, pelo índice diário de casos que lá chegam, é possível notar que as vítimas estão conseguindo compreender a importância e a relevância desse órgão, uma vez que se encorajam e realizam denúncia.

Diante de tudo o que foi exposto, é possível notar que a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher possui uma estrutura completa para melhor atender a vítima, tendo em vista que fora verificado que o Núcleo Especial no Atendimento à Mulher apresenta deficiências em termos de recursos materiais (falta de salas e equipamentos adequados para visualização do trabalho, falta de profissionais de áreas de acolhimento, quadro pequeno de funcionários e pouco investimento em infraestrutura) além do não funcionamento nos feriados e finais de semana e um dos requisitos da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher é justamente isso, atendimento 24h.

Portanto, levando em consideração o potencial da DEAM e de toda a Comissão Profissional no combate à violência contra a mulher, percebendo o alcance da sua investigação, e acreditando que este problema social tem potencial para emergir novas questões que a ação, o trabalho árduo e a competência profissional podem contribuir para resolver uma questão. Há uma nova compreensão e unidade na sociedade humana, o que tem levado a uma diminuição contínua do número de casos.

Dessa forma, ainda que exista o NEAM, nota-se a importância da implementação de uma Delegacia Especializada para que possa atender de forma completa e receber as demandas das vítimas desta cidade e das regiões circunvizinhas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. **Lei Maria da Penha**. Diário Oficial da União.

CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER – MÃE SULINHA EM SENHOR DO BONFIM. **Mulher segura**, 2022. Disponível em: <https://mulhersegura.org/preciso-de-ajuda/centro-de-referencia-da-mulher-mae-sulinha-em-senhor-do-bonfim>

“DELEGACIAS DE DEFESA DA MULHER DE SÃO PAULO: PARADOXOS E PARALELISMOS”, in Guita Grin Debert, Maria Filomena Gregori e Adriana Piscitelli (org.), Gênero e distribuição da justiça: **As Delegacias de Defesa da Mulher e a construção das diferenças**. Campinas: PAGU/Núcleo de Estudos de Gênero – 2006.

LINHARES, Leila Barsted. “**Violência contra a mulher e cidadania: uma avaliação das políticas públicas**”, Cadernos CEPIA, Ano 1994.

REALE, Miguel. **Teoria Tridimensional do Direito**. 5ª ed. São Paulo – Saraiva, 1994.

SANTOS, Cecília MacDowell. **Delegacias da Mulher em São Paulo: Percursos e percalços**, in **Rede Social de Justiça e Direitos Humanos (org.)**. Relatório de Direitos Humanos no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Parma, 2001.

LEI MARIA DA PENHA: história e fatos principais. **Fundo Brasil**. Disponível em: <https://www.fundobrasil.org.br/blog/lei-maria-da-penha-historia-e-fatos-principais/>

HABERMAS, J. **O conceito de poder de Hannah Arendt**. São Paulo: Ática, 1987. p. 100-118

SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES – SPM. **Norma técnica de padronização das delegacias especializadas de atendimento às mulheres**. Brasília: SPM, 2006.

SILVEIRA, L. P. **Serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência**. 2003. Disponível em http://www.mpdf.mp.br/pdf/unidades/nucleos/pro_mulher/lenira.pdf. Acesso em: 22 de Nov de 2023.

JUNIOR, Iramar. **A CARGA PROBANTE DO INSTRUMENTO ADEQUADO: Um paralelo entre o boletim de ocorrência policial e o advento da ata notarial como prova típica no CPC/2015**. Florianópolis, v. 0, n. 70, p. 21-22, 2017.

AGRADECIMENTOS

Deus é a nossa inspiração, nossa fé e nosso destino, e a Ele agradecemos todos os dias por nos proporcionar perseverança durante todas nossas vidas.

Gratidão aos nossos pais por ter nos proporcionado viver a vida acadêmica no curso que sempre sonhamos, gratidão aos nossos familiares, filhas, irmãos e esposo pelo apoio e incentivo que serviram de alicerces para tão conclusão e realização e em especial a minha dupla pelo esforço zelo e dedicação que foi excepcional desde o início.

Aos meus professores e essencialmente ao professor orientador Diogo Costa, pelas valiosas contribuições dadas durante todo o processo de elaboração do TCC.

A todos os meus amigos do curso de graduação que compartilharam dos inúmeros desafios que enfrentamos, sempre com espírito colaborativo.

Gratidão também à Universidade Ages e o seu corpo docente que demonstrou estar comprometido com a qualidade e excelência do ensino.

Enfim, gratidão a tudo e a todos que fizeram parte dessa etapa decisiva em nossas vidas.